

## DESTAQUE

O Terminal de GNL em Sines, além de regaseificar o gás natural e injetar na rede de transporte, carrega cisternas de gás liquefeito para diversos destinos. As cisternas servem sobretudo para abastecer redes locais de distribuição de gás, clientes industriais não ligados à rede de gás e para consumo de gás na central termoelétrica da Ilha da Madeira. Mas outros usos também figuram, como os postos de abastecimento de gás natural veicular ou o abastecimento a navios.

O Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Sines recebe navios metaneiros, armazena o GNL e regaseifica e emite gás para a Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG). Além disso, o Terminal de GNL carrega cisternas através das 3 baías de enchimento, com a capacidade de 36 cisternas de GNL por dia (13 140 cisternas/ano).

As cisternas de GNL são transportadas por camião e comboio para Unidades Autónomas de Gás (UAG), situadas em zonas do país onde não chegam as redes de gás. Estas UAG, por sua vez, estão ligadas aos consumidores finais (clientes domésticos ou industriais). Além disso, o GNL transportado pelas cisternas pode ainda servir para fornecer o combustível que será utilizado pelos navios –

O *Dashboard* INFRA-G apresenta dados atualizados sobre a utilização das infraestruturas do Sistema Nacional de Gás

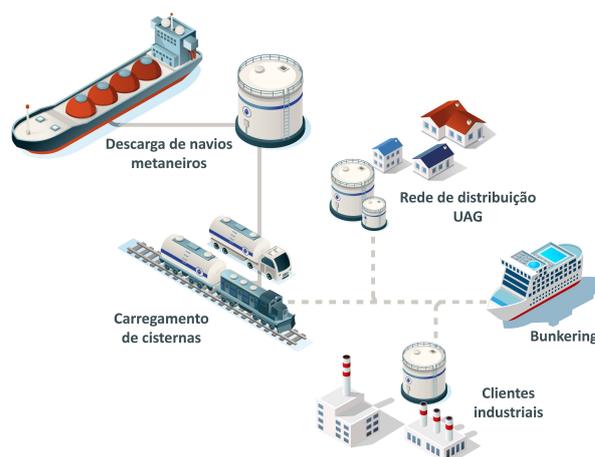
Consulte o *Dashboard* INFRA-G, onde pode ver gráficos dinâmicos e informação histórica agregada ou desagregada.

Aceda [aqui](#)

operação conhecida por "*bunkering*". As cisternas de GNL são ainda expedidas em navios de carga para a Madeira, para abastecimento da Central Termoelétrica da Vitória (Madeira).

A Figura 1 ilustra o trajeto do GNL desde a chegada ao terminal, passando pelo seu carregamento em cisternas, até chegar ao seu destino final.

Figura 1 – Carregamento de cisternas e destino do GNL



A logística das cisternas de GNL inclui o transporte por via rodoviária, por ferrovia e até marítimo. Esta diversidade permite uma otimização dos custos e uma maior segurança de abastecimento. As cisternas criogénicas podem ser semirreboques específicos ou no modelo de contentores, que são transferidos através de vários meios de transporte

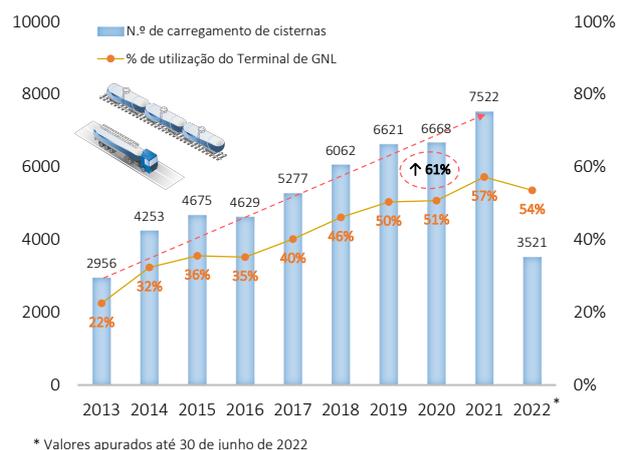
(por exemplo, de comboio de Sines até aos parques logísticos do Entroncamento e de Valongo, para posterior transporte rodoviário até às UAG).

### 3 521 CISTERNAS CARREGADAS NO TERMINAL DE GNL NO 1.º SEMESTRE DE 2022 (19,3 CISTERNAS POR DIA)

Entre janeiro e junho de 2022, a procura pelo serviço de carregamento de cisternas manteve-se constante, face ao período homólogo do ano anterior, apesar do contexto geral de aumento dos preços do gás. Durante o 1.º semestre de 2022, foram carregadas 3 521 cisternas que transportaram 1 613 GWh de gás nas redes de distribuição, equivalendo a 5,1% do total de consumo de gás (ou 13,5% do consumo nas redes de distribuição).

Entre 2013 e 2021, aumentou em 61% o número de carregamentos de cisternas no Terminal de GNL em Sines (Figura 2).

**Figura 2 – Número de carregamentos de cisternas e utilização da capacidade de carga no Terminal de GNL**

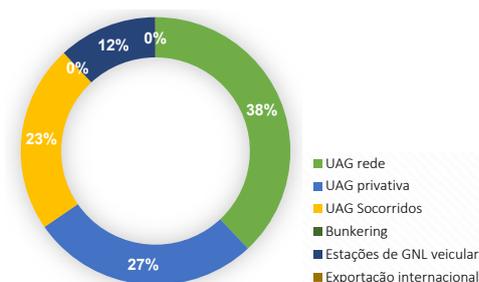


Em 2021, 7 522 cisternas foram carregadas no Terminal de GNL, tendo movimentado 2 166 GWh. Da totalidade das cisternas, 5 653 abasteceram

UAG da rede de distribuição e privadas e 1 864 cisternas foram transportadas para a UAG de Socorridos<sup>1</sup>, na ilha da Madeira. As restantes 5 cisternas tiveram destinos internacionais.

A Figura 3 mostra a percentagem de energia transportada pelas cisternas para as diversas infraestruturas de gás em 2021. Verifica-se que as UAG de rede e privadas são as que solicitam maior número de serviços de cisternas, correspondendo a 1 417 GWh de gás.

**Figura 3 – Estrutura da energia transportada pelas cisternas para as infraestruturas de gás, em 2021**



### AS CISTERNAS DE GNL SÃO ENTREGUES MAIORITARIAMENTE EM PONTOS AFASTADOS DA REDE INTERLIGADA (TRÁS-OS-MONTES, ALENTEJO E ALGARVE)

As localidades mais abastecidas por cisternas de GNL foram Bragança, Évora, Odemira, Porto e Vila Real.

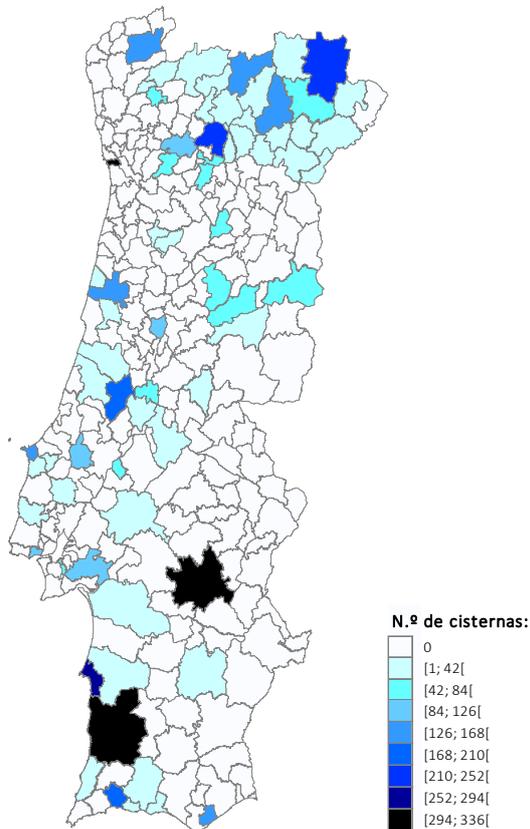
Apesar de haver localidades favorecidas pela existência da rede pública de gás, há clientes que, pela sua tipologia de negócio, utilizam UAG para abastecer estações de abastecimento de GNL veicular (por exemplo, transportes coletivos na cidade do Porto).

A Figura 4 identifica as localidades onde estão situadas as UAG que foram abastecidas pelas cisternas de GNL.

<sup>1</sup> As cargas destinam-se à Central Termoeletrica da Vitória utilizando transporte rodoviário de Sines até ao Porto de

Lisboa, transporte marítimo entre Lisboa e o Funchal e transporte rodoviário entre o Funchal e Socorridos.

Figura 4 – Número de cisternas que abasteceram UAG no território de Portugal continental, em 2021



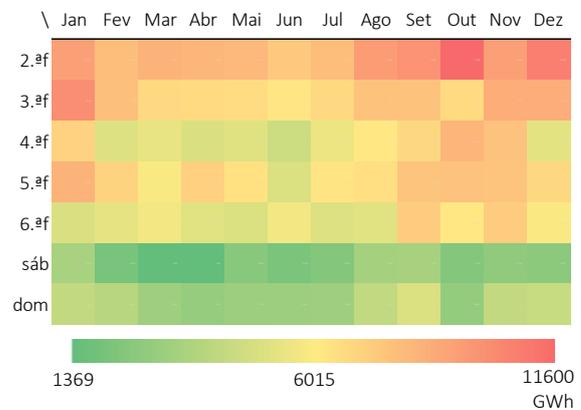
De facto, em determinados períodos do ano 2021, a utilização do Terminal de GNL para o abastecimento de cisternas atinge valores máximos, podendo causar atrasos no enchimento das cisternas e, por sua vez, provocar o congestionamento no terminal e degradar os seus indicadores de qualidade de serviço.

Em 2021, o Terminal de GNL esteve na sua utilização máxima durante 11 dias, situação que se vem a acentuar (em 2019, o máximo foi atingido durante 2 dias e, em 2020, durante 6 dias).

A Figura 5 mostra a utilização do Terminal de GNL ao longo em 2021.

Em geral, a utilização da capacidade do Terminal de GNL é mais elevada nos períodos de outono e inverno e, especialmente, de segunda a quinta-feira, e é reduzida durante os fins-de-semana.

Figura 5 –Diagrama da utilização da capacidade de carga do terminal de GNL, em 2021



## NOVO RELATÓRIO DO CEER: “Liquefied Natural Gas Small-Scale Services in the European Union”

O CEER publicou em junho um relatório sobre os serviços complementares oferecidos nos terminais de GNL europeus. [\[Ver Relatório\]](#)

Estes serviços dos terminais têm vindo a ganhar relevância, conferindo maior flexibilidade e uma missão mais alargada a essas infraestruturas.

«As there is no concrete regulatory definition for small-scale LNG services at European level, the paper defines them as most participants in the natural gas sector implicitly do: LNG small-scale services load/unload small quantities of LNG from LNG terminals and intermediate LNG tanks into different transport means addressed to different uses. This report covers the following services: loading of LNG into ships for bunkering purposes, truck (or rail) LNG loading and virtual liquefaction.»

## ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO SOBRE SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO

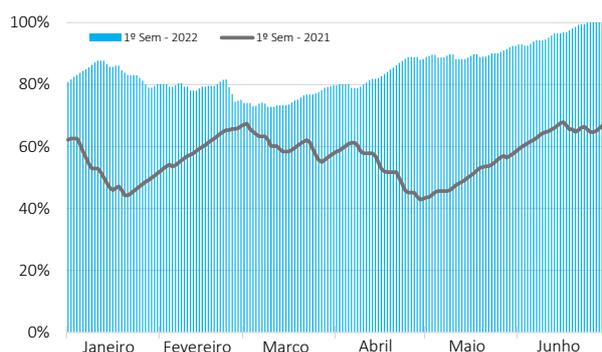
Em resposta à crise energética desencadeada pela invasão da Ucrânia, a Comissão Europeia publicou o plano REPowerEU, com ações para economizar energia, diversificar o aprovisionamento e acelerar a transição da Europa para as energias limpas.

Em 29 de junho, o Parlamento Europeu e o Conselho adotaram o [Regulamento \(UE\) 2022/1032](#) sobre obrigações de armazenamento de gás:

- Enchimento mínimo de 90% das infraestruturas subterrâneas em 1 de novembro (80% em 2022) e metas intermédias para cada país
- Salvaguarda para países sem infraestruturas de armazenamento e para países com capacidade de armazenamento muito significativa
- Possibilidade de cumprir a meta de enchimento considerando os stocks de GNL armazenado, se capacidade de armazenamento de GNL for superior a 4% do consumo médio anual

Em Portugal, o valor atual do gás armazenado em cavernas subterrâneas supera já a meta de 80% (o stock de gás, em 30 de junho de 2022, era cerca de 103% da capacidade comercial firme disponível em base anual), conforme é apresentado na Figura 6.

**Figura 6 - Níveis de *stock* nas instalações de armazenamento subterrâneo em Portugal**



## INDICADORES DA RNTIAT

Balanço da RNTG e outros indicadores  
(valores acumulados desde janeiro)

	Unidades: GWh		
	Junho 2022	Junho 2021	Var. [%]
<b>Entradas RNTG</b>	34 592	34 705	-0,3
<b>Interligações</b>	224	1 377	-83,7
Campo Maior	81	757	-89,3
Valença	143	620	-77,0
<b>Terminal de GNL</b>	33 327	31 175	6,9
Armaz. Sub.	1 041	2 154	-51,7
<b>Saídas RNTG</b>	34 575	34 702	-0,4
<b>Interligações</b>	2 577	1 787	44,2
Campo Maior	2 300	1 734	32,6
Valença	277	52	428,0
<b>Armaz. Sub.</b>	1 851	2 369	-21,9
<b>Saídas Consumo</b>	30 147	30 546	-1,3
Rede Distrib.	11 933	12 970	-8,0
C. Elétricas	13 651	9 174	48,8
Industriais AP	4 563	8 402	-45,7
<b>Saldo importador da interligação</b>	-2 352	-410	474,1
<b>Saldo extração AS</b>	-810	-215	276,1
<b>Nível de <i>stock</i> Armaz. Sub <sup>(1)</sup></b>	3 662 (>100%)	2 410 (57,8%)	52,0

(1) Valores no último dia do período. O valor percentual é calculado com base na capacidade disponível para fins comerciais no produto anual de armazenamento (3 570 GWh).